

SUMÁRIO

Advertência

XI

PLATÃO E A DESCOBERTA DA CAUSA SUPRASENSÍVEL. A “SEGUNDA NAVEGAÇÃO”

Primeira seção / O grande choque entre a cultura da “escritura” e a cultura da “oralidade” e os diferentes modos de comunicação da mensagem filosófica de Platão 5

I. *A mediação tentada por Platão entre “escritura” e “oralidade” e a relação estrutural entre “escrito” e “não-escrito”* 7

1. Por que é necessário superar o critério tradicional e adquirir um novo critério para compreender o pensamento de Platão — 2. O juízo de Platão sobre os escritos no “Fedro” — 3. Os autotestemunhos contidos na “Carta VII” — 4. As linhas essenciais das “Doutrinas não-escritas” de Platão que nos chegaram através da tradição indireta — 5. Como se deve entender o termo “esotérico” referido ao pensamento não-escrito de Platão — 6. Significação, alcance e finalidade dos escritos platônicos — 7. O “socorro” que a tradição indireta presta aos escritos platônicos

II. *Os grandes problemas que ocuparam os intérpretes de Platão e sua solução mais plausível à luz dos novos estudos* 31

1. A questão da unidade e do sistema no pensamento de Platão — 2. A questão da ironia e sua função nos diálogos platônicos — 3. A questão crucial da “evolução” do pensamento de Platão — 4. “Mito” e “logos” em Platão — 5. O caráter poliédrico e polivalente da filosofia platônica

Segunda seção / A componente metafísico-dialética do pensamento platônico

- I. *A “segunda navegação” como passagem da investigação física dos pré-socráticos ao plano metafísico* **49**
1. O encontro com os físicos e a verificação da inconsistência da sua doutrina — 2. O encontro com Anaxágoras e a verificação da insuficiência da teoria da Inteligência cósmica por ele proposta — 3. A grande metáfora da “segunda navegação” como símbolo do acesso ao suprassensível — 4. As duas fases da “segunda navegação”: a teoria das Ideias e a doutrina dos Princípios — 5. Os três grandes pontos focais da filosofia de Platão: teoria das Ideias, dos Princípios e do Demiurgo
- II. *A teoria platônica das Ideias e alguns problemas ligados a ela* **61**
1. Algumas observações sobre o termo “Ideia” e sobre o seu significado — 2. As características metafísico-ontológicas das Ideias — 3. O supremo caráter metafísico da “unidade” das Ideias — 4. O dualismo platônico como expressão da transcendência — 5. O grande problema da relação entre o mundo das Ideias e o mundo sensível
- III. *As “Doutrinas não-escritas” dos primeiros e supremos Princípios e os grandes conceitos metafísicos a eles conexos* **83**
1. Os primeiros Princípios identificados com o Uno e com a Díade grande-e-pequeno — 2. O ser como síntese (mistura) dos dois Princípios — 3. A divisão categorial do real — 4. Números ideais e estrutura numérica do real — 5. As realidades matemáticas
- IV. *A metafísica das Ideias à luz da protologia das “Doutrinas não-escritas” e as alusões de Platão à doutrina dos Princípios* **100**
1. Os juro pagos por Platão na “República” em torno ao Bem e a dívida deixada aberta — 2. O “Parmênides” e a sua significação — 3. A ontologia dos gêneros supremos no “Sofista” e a metáfora do “parricídio de Parmênides” — 4. As grandes teses metafísicas do “Filebo”: a estrutura bipolar do real, os quatro gêneros supremos e a Medida suprema como Absoluto

V. <i>A doutrina do Demiurgo e a cosmologia</i>	124
1. A posição do mundo físico no âmbito do real segundo Platão — 2. O Demiurgo e o seu papel metafísico — 3. O Princípio material do mundo sensível, seu papel metafísico e seus nexos com a Díade — 4. O “Uno” como marca emblemática do agir e do operar do Demiurgo — 5. A atividade criacionista do Demiurgo platônico entendida na dimensão helênica — 6. O Demiurgo (e não a Ideia do Bem) é o Deus de Platão	
VI. <i>A gnosiologia e a dialética</i>	153
1. A anamnese, raiz e condição do conhecimento no “Mênon” — 2. Confirmações da doutrina da anamnese nos diálogos posteriores — 3. Os graus do conhecimento delineados na “República” — 4. A dialética — 5. A construção protológica da dialética fundada sobre o Uno e sobre os muitos	
VII. <i>A concepção da arte e da retórica</i>	171
1. A arte como afastamento do ser e do verdadeiro — 2. A retórica como mistificação do verdadeiro	
<i>Terceira seção / A componente ético-religioso-ascética do pensamento platônico e os seus nexos com a protologia das “Doutrinas não-escritas”</i>	
I. <i>Importância da componente místico-religioso-ascética do platonismo</i>	181
II. <i>A imortalidade da alma, os seus destinos ultraterrenos e a sua reencarnação</i>	185
1. As provas da imortalidade da alma — 2. Os destinos escatológicos da alma — 3. A metempsicose	
III. <i>A nova moral ascética</i>	203
1. O dualismo antropológico e a significação dos paradoxos com ele conexos — 2. A sistematização e fundamentação da nova tábua de valores — 3. O anti-hedonismo platônico — 4. A purificação da alma, a virtude e o conhecimento	
IV. <i>A mística de philía e eros</i>	216
1. A amizade (<i>philía</i>) e o “Primeiro Amigo” — 2. O “amor platônico”	



VIII	SUMÁRIO
V. <i>Platão profeta?</i>	223
VI. <i>A componente ético-religiosa do pensamento platônico e suas relações com a protologia das “Doutrinas não-escritas”</i>	225
<i>Quarta seção / A componente política do platonismo e seus nexos com a protologia das “Doutrinas não-escritas”</i>	
I. <i>Importância e significação da componente política do platonismo</i>	235
1. As afirmações da <i>Carta VII</i> — 2. Diferença entre a concepção platônica e a concepção moderna da política	
II. <i>A República ou a construção do Estado ideal</i>	240
1. Perspectivas de leitura da <i>República</i> — 2. O Estado perfeito e o tipo de homem que a ele corresponde — 3. O sistema da comunidade de vida dos guerreiros e a educação da mulher no Estado ideal — 4. O filósofo e o Estado ideal — 5. A educação dos filósofos no Estado ideal e o “conhecimento máximo” — 6. Os Estados corrompidos e os tipos humanos que lhes correspondem — 7. O Estado, a felicidade terrena e a supraterrena — 8. O Estado no interior do homem	
III. <i>O homem de Estado, a lei escrita e as constituições</i>	275
1. O problema do <i>Político</i> — 2. As formas possíveis de constituição — 3. O “justo meio” e a arte política	
IV. <i>O “segundo Estado” das Leis</i>	281
1. A finalidade das <i>Leis</i> e sua relação com a <i>República</i> — 2. Alguns conceitos fundamentais das <i>Leis</i>	
V. <i>A componente política do pensamento platônico e suas relações com a protologia das “Doutrinas não-escritas”</i>	285
<i>Quinta seção / Conclusões sobre o pensamento platônico</i>	
I. <i>O “mito da caverna” como símbolo do pensamento platônico em todas as suas dimensões fundamentais</i>	293
II. <i>Vértices do pensamento de Platão, pontos de referência na história do pensamento ocidental</i>	300
<i>Cidades de nascimento e sedes nas quais Platão viveu e ensinou</i>	311

